



Foto: Gustavo Julio Mello Monteiro de Lima

COMUNICADO
TÉCNICO

565

Concórdia, SC
Dezembro, 2019

Embrapa

Custos de produção de suínos em 2018 nos países da rede InterPIG

Marcelo Miele

Custos de produção de suínos em 2018 nos países da rede InterPIG¹

¹ Marcelo Miele, Economista, D.Sc. em Agronegócio, pesquisador da Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC.

Introdução²

O objetivo deste texto é apresentar os custos de produção de suínos no ano de 2018 em 17 países que compõem a rede InterPIG, de forma a permitir uma visão comparada da evolução da sua competitividade. Os resultados para o ano de 2018 foram apresentados e debatidos por cada país-membro no encontro da rede realizado em 2019. Neste encontro, foram apresentados os principais coeficientes técnicos, preços de mercado, taxas de câmbio e de juros e os custos de produção, bem como sua composição e variação em relação ao ano anterior.

Rede InterPIG e metodologia utilizada

A rede InterPIG envolve instituições de 17 países produtores de carne suína (Quadro 1). A Embrapa Suínos e Aves representa o Brasil apresentando

estimativas para dois estados brasileiros, Santa Catarina e Mato Grosso. A rede utiliza metodologia e planilha eletrônica padronizadas para o cálculo dos custos de produção³. No ano de 2019, o encontro anual da rede InterPIG foi organizado em conjunto com a reunião anual da rede Agri Benchmark (2019 PIG CONFERENCE, 2019) e a Chinese Academy of Agricultural Sciences, e ocorreu em Pequim, China, de 1º a 4 de julho de 2019. As estimativas para o Brasil utilizaram os coeficientes técnicos disponíveis na Central de Inteligência em Suínos e Aves, CIAS (Miele et. al., 2011; Martins et. al., 2012; Agriness, 2018; Miele et. al. 2019)⁴ e os preços de mercado foram obtidos junto à Associação Catarinense de Criadores de Suínos (ACCS), à Associação dos Criadores de Suínos do Mato Grosso (Acrismat), ao Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Epagri/Cepa), ao Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (IMEA) e a pro-

² O autor agradece ao analista Ari Jarbas Sandi e ao técnico Joel Antônio Boff da Embrapa Suínos e Aves pelo apoio na organização das bases de dados e formatação dos relatórios.

³ Fornecida por Carol Davis, lead analyst in farm economics, do Agriculture and Horticulture Development Board (AHDB) e membro da rede InterPIG, em novembro de 2019.

⁴ Central de Inteligência de Aves e Suínos (CIAS), disponível em <http://www.embrapa.br/suinos-e-aves/cias>.

dutores e cooperativas. As estimativas de custos em Mato Grosso no ano de 2018 foram reformuladas e passou-se a considerar a suinocultura independente em ciclo completo (MIELE et. al. 2019), tendo em vista a representatividade deste segmento e a maior transparência no acesso a preços e coeficientes técnicos⁵.

Por fim, a presente publicação corrige o valor da taxa de câmbio entre Real e Euro para o ano de 2017 utilizada em Miele (2018), de 3,33 para o valor correto de 3,61 (Tabela 8). Esse erro gerou distorção nos resultados apresentados para o ano de 2017 em euros para a suinocultura brasileira e nos resultados apresentados em reais para a suinocultura dos demais países (variação de $\pm 8\%$). Os valores para o ano de 2017 para preços da ração, mão de obra e suíno vivo (Tabelas 3 e 4 e Figuras 4 e 5) e para os custos de produção (Tabela 7) incluem esta correção na taxa de câmbio para aquele ano.

Resultados InterPIG 2018⁶

Assim como nos anos anteriores, os dois estados brasileiros analisados, Santa Catarina e Mato Grosso, ocupam uma posição intermediária em termos de produtividade das matrizes e estão entre os países mais competitivos em conversão alimentar e mortalidade do desmame até a terminação (Tabela 1). A produtividade da mão de obra é uma das mais baixas do grupo de países analisados, apresentando índices próximos aos observados em países do Leste Europeu. Entretanto, verifica-se relação inversa entre produtividade da mão de obra e mortalidade dos leitões até o desmame, um indicador de bem-estar animal.

Ocorreu um aumento no preço do milho e do farelo de soja entre 2017 e 2018 tanto em Santa Catarina (24% e 29%), quanto em Mato Grosso (23% e 34%), elevando o preço da ração no Brasil em reais e, apesar da desvalorização da moeda nacional em quase 19%, também em euros (Tabelas 3 e 4) impactando nos custos com alimentação (Tabelas 5 e 6 e Figuras 1, 2 e 3). Apesar da desvalorização do Real, o preço da ração em Santa Catarina ainda supera a média do preço nos países da rede InterPIG. Por outro lado, o preço da ração em Mato Grosso supera apenas o preço da ração nos Estados Unidos, a

⁵ O levantamento de dados e as estimativas de custos para Mato Grosso em 2018 foram realizadas pela Embrapa Suínos e Aves e o Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea), com apoio da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso (Famato) e da Associação dos Criadores de Suínos do Mato Grosso (Acrismat).

⁶ Os resultados estão disponíveis na Central de Inteligência de Aves e Suínos (CIAS).

mais barata do grupo. Todos os países da rede InterPIG apresentaram elevação no preço da ração em euros entre 2017 e 2018 (Tabela 3).

A suinocultura de Mato Grosso ampliou sua vantagem em custos em relação aos países da rede InterPIG e recuperou a liderança em custos dos Estados Unidos, que passou para a segunda posição. Isso ocorreu em função da desvalorização do Real e do preço médio da ração, que se distanciou ainda mais dos preços observados em países europeus como Dinamarca, França e Alemanha (em 2017 os preços em Mato Grosso eram 19% inferiores à média de preços nesses três países, enquanto que em 2018 essa diferença foi ampliada para 21%). Santa Catarina e Canadá ocuparam a terceira e a quarta posição em custos em 2018, seguidos dos países europeus que apresentam o menor custo, como Dinamarca, Espanha e França (Tabelas 5, 6, 7 e 8 e Figuras 1, 2, 3, 4 e 5). O valor pago à mão de obra no Brasil é o mais baixo do grupo de países analisados (Tabelas 3 e 4). Isto compensa sua baixa produtividade em comparação aos demais países, viabilizando uma posição de liderança em custos com mão de obra. Os Estados Unidos também são líderes nos custos com mão de obra, apesar dos salários superiores aos praticados no Brasil, tendo em vista alta produtividade e baixo custo da mão de obra em comparação aos países europeus (Tabelas 5 e 6 e Figuras 1, 2 e 3).

O custo de produção em euros apresentou uma redução em 2018 relação ao ano de 2017 de -5,6% no Mato Grosso e de -10,0% em Santa Catarina, em função da moeda brasileira, o Real, ter se desvalorizado perto de 19% em relação ao Euro neste período. Todos os demais países, exceto os Países Baixos e os Estados Unidos, apresentaram aumento dos custos em euros (Tabelas 5, 6, 7 e 8 e Figuras 4, 5 e 6).

Quadro 1. Países e instituições participantes da reunião anual em 2019 para harmonizar os custos do ano de 2018 da rede InterPIG.

País	Nome	Tipo de organização	Página eletrônica
Alemanha (AL)	von Thünen Institut (vTI)	P&D	www.vti.bund.de
Áustria (AU)	Verband landwirtschaftlicher Veredelungsproduzenten (VLV)	Associação	www.schweineboerse.at
Bélgica (BE)	Landbouw en Visserij Boerenbond	Governo Associação	www.lv.vlaanderen.be www.boerenbond.be
Brasil (BR)	Embrapa Suínos e Aves**	P&D	www.embrapa.br/suinos-e-aves
Canadá (CA)	Saskpork**	Associação	http://www.saskpork.com/
Dinamarca (DN)	Landbrug & Fodevarer*	Associação	www.lf.dk
Espanha (ES)	SIP Consultors	Consultoria	www.sipconsultors.com
Estados Unidos (EUA)	Iowa State University**	P&D	www.econ.iastate.edu
Finlândia (FI)	Atria PLC		www.atria.fi
França (FR)	IFIP*	Associação	www.itp.asso.fr
Grã-Bretanha (GB)	BPEX*	Associação	www.bpex.org.uk
Hungria (HU)	AKI	P&D	www.aki.gov.hu
Irlanda (IR)	Teagasc	Governo e P&D	www.teagasc.ie
Itália (IT)	CRPA*	P&D	www.crupa.it
Países Baixos (PB)	LEI/WAGENINGEN**	P&D	www.lei.wur.nl
República Checa (RC)	UZEI	Governo e P&D	www.uzei.cz
Suécia (SU)	Svenska Pig	Associação	www.svenskapig.se

* Atualmente, exercem a coordenação da rede.

** Enviou os dados, mas não participou da reunião.

Tabela 1. Produtividade, conversão alimentar e mortalidade em 2018.

País	Produtividade das matrizes (vendidos/matriz/ano)	Conversão alimentar padronizada (8-120 kg)	Mortalidade			
			Das matrizes (% ao ano)	Até o desmame (%)	Na creche Na terminação (%)	
AL	28,5	2,5	7,0	15,2	2,9	2,5
AU	23,7	2,5	4,6	13,6	2,4	2,0
BE	27,3	2,4	6,8	12,4	4,5	3,5
BR-MT	27,2	2,5	6,0	10,0	3,0	2,5
BR-SC	26,7	2,4	6,6	7,8	2,2	2,3
CA	23,3	2,6	9,9	15,3	2,0	3,5
DN	31,4	2,5	10,2	14,2	3,2	3,3
ES	25,2	2,5	9,9	13,8	4,6	3,8
EUA	24,5	2,6	11,7	14,9	4,1	4,5
FI	26,1	2,6	6,0	13,9	2,4	2,7
FR	26,6	2,5	6,1	14,5	2,8	3,9
GB	25,4	2,5	6,1	11,6	4,1	3,2
HU	24,3	2,8	8,4	8,8	1,9	3,7
IR	27,0	2,5	6,3	11,1	2,9	2,4
IT	23,3	2,7	2,5	12,0	4,6	2,5
PB	29,0	2,3	6,0	13,9	2,6	2,5
RC	28,2	2,5	4,5	9,6	4,2	2,3
SU	25,8	2,8	7,5	Nd	2,0	1,8
Mínimo	23,3	2,3	2,5	7,8	1,9	1,8
Média	26,3	2,5	7,0	12,8	3,1	2,9
Máximo	31,4	2,8	11,7	17,6	4,6	4,5

Nd = não disponível.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados em tabela InterPIG 2018 (Comunicação por e-mail). Tabela fornecida por Carol Davis, lead analyst in farm economics do Agriculture and Horticulture Development Board (AHDB) e membro da rede InterPIG, em novembro de 2019.

Tabela 2. Uso da mão de obra e vida útil de instalações e equipamentos em 2018.

País	Uso da mão de obra		Vida útil (anos)	
	Até a fase de creche (h/matriz/ano)	Na terminação (h/cabeça)	Equipamentos	Instalações
AL	12,0	0,32	12	25
AU	15,3	0,35	12	25
BE	10,7	0,30	15	20
BR-MT	19,8	0,28	12	25
BR-SC	22,9	0,82	12	25
CA	15,6	0,40	10	20
DN	11,1	0,18	13	25
ES	9,0	0,22	12	25
EUA	10,3	0,14	15	25
FI	13,0	0,35	13	25
FR	12,3	0,15	12	25
GB	13,2	0,35	10	20
HU	31,3	0,89	15	35
IR	15,0	0,28	10	20
IT	21,0	0,65	10	20
PB	7,5	0,21	12	30
RC	33,0	0,53	12	25
SU	12,0	0,20	12	20
Mínimo	7,5	0,14	10	20
Média	15,8	0,37	12	24
Máximo	33,0	0,89	15	35

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados em tabela InterPIG 2018 (Comunicação por e-mail). Tabela fornecida por Carol Davis, lead analyst in farm economics do Agriculture and Horticulture Development Board (AHDB) e membro da rede InterPIG, em novembro de 2019.

Tabela 3. Preço da ração, da mão de obra e do suíno vivo em 2017 e 2018 em Euro/unidade.

País	Ração (Euro/tonelada)			Mão de obra (Euro/hora)			Suíno (Euro/kg vivo)		
	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%
AL	231,1	246,8	6,8	18,5	19,1	3,1	1,2	1,1	-12,8
AU	231,1	249,9	8,1	15,9	16,5	3,8	1,3	1,2	-9,8
BE	258,6	269,1	4,0	15,9	16,3	3,0	1,3	1,1	-14,1
BR-MT	181,6	187,9	3,4	3,9	3,3	-16,2	1,0	0,6	-33,7
BR-SC	248,2	249,5	0,5	3,5	3,1	-11,3	1,0	0,9	-15,6
CA	196,7	203,5	3,4	14,4	14,6	1,1	0,8	0,8	-0,1
DN	217,9	230,8	6,0	22,8	23,5	2,9	1,2	1,0	-17,2
ES	258,4	263,3	1,9	14,0	14,5	3,6	1,2	1,1	-10,0
EUA	169,9	173,8	2,3	12,0	11,2	-6,7	1,0	0,9	-8,1
FI	201,6	219,9	9,1	18,0	18,2	1,1	1,1	1,1	2,1
FR	227,9	235,2	3,2	19,5	19,8	1,2	1,2	1,0	-11,2
GB	259,6	280,9	8,2	13,2	13,2	0,0	1,3	1,2	-7,6
HU	219,2	227,7	3,9	5,3	5,5	2,4	1,3	1,2	-10,2
IR	286,0	295,7	3,4	14,5	15,0	3,4	1,2	1,1	-10,9
IT	262,5	273,9	4,3	14,9	14,9	0,0	1,7	1,5	-12,0
PB	250,6	255,2	1,8	25,1	25,8	2,6	1,2	1,1	-12,7
RC	233,4	250,8	7,5	6,5	7,2	10,0	1,2	1,1	-13,8
SU	224,7	241,8	7,6	23,4	21,9	-6,1	1,3	1,2	-7,1
Mínimo	169,9	173,8	0,5	3,5	3,1	-16,2	0,8	0,6	-33,7
Média	231,1	242,0	4,8	14,5	14,6	-0,1	1,2	1,1	-11,4
Máximo	286,0	295,7	9,1	25,1	25,8	10,0	1,7	1,5	2,1

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados em tabela InterPIG 2018 (Comunicação por e-mail). Tabela fornecida por Carol Davis, lead analyst in farm economics do Agriculture and Horticulture Development Board (AHDB) e membro da rede InterPIG, em novembro de 2019.

Tabela 4. Preço da ração, da mão de obra e do suíno vivo em 2017 e 2018 em R\$/unidade.

País	Ração (Euro/tonelada)			Mão de obra (Euro/hora)			Suíno (Euro/kg vivo)		
	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%
AL	834,2	1.063,6	27,5	66,9	82,3	23,1	4,5	4,7	4,2
AU	834,0	1.076,8	29,1	57,4	71,1	23,9	4,8	5,2	7,7
BE	933,4	1.159,3	24,2	57,2	70,4	22,9	4,6	4,7	2,6
BR-MT	655,5	809,4	23,5	14,1	14,1	0,0	3,4	2,7	-20,8
BR-SC	895,8	1.074,8	20,0	12,7	13,5	5,9	3,7	3,7	0,8
CA	709,9	876,7	23,5	52,1	62,9	20,7	2,8	3,3	19,2
DN	786,3	994,6	26,5	82,4	101,2	22,9	4,2	4,2	-1,2
ES	932,6	1.134,5	21,6	50,5	62,5	23,7	4,3	4,7	7,5
EUA	613,1	749,0	22,2	43,3	48,2	11,4	3,5	3,9	9,7
FI	727,5	947,5	30,2	65,0	78,4	20,7	3,9	4,8	21,9
FR	822,5	1.013,6	23,2	70,4	85,1	20,9	4,2	4,5	6,1
GB	936,8	1.210,3	29,2	47,7	56,9	19,3	4,7	5,2	10,3
HU	791,1	981,2	24,0	19,2	23,5	22,3	4,6	5,0	7,3
IR	1.032,1	1.274,2	23,5	52,3	64,6	23,5	4,5	4,7	6,3
IT	947,5	1.180,3	24,6	53,8	64,2	19,4	6,0	6,3	5,0
PB	904,2	1.099,4	21,6	90,7	111,2	22,5	4,4	4,6	4,3
RC	842,3	1.080,7	28,3	23,6	31,0	31,3	4,4	4,6	2,9
SU	810,9	1.041,9	28,5	84,3	94,5	12,1	4,7	5,2	10,9
Mínimo	613,1	749,0	20,0	12,7	13,5	0,0	2,8	2,7	-20,8
Média	833,9	1.042,7	25,1	52,4	63,1	19,2	4,3	4,6	5,8
Máximo	1.032,1	1.274,2	30,2	90,7	111,2	31,3	6,0	6,3	21,9

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados em tabela InterPIG 2018 (Comunicação por e-mail). Tabela fornecida por Carol Davis, lead analyst in farm economics do Agriculture and Horticulture Development Board (AHDB) e membro da rede InterPIG, em novembro de 2019.

Tabela 5. Custo de produção em 2018 em Euro/kg vivo.

País	Alimentação	Outros custos variáveis	Mão de obra	Depreciação e custo de capital	Total
AL	0,70	0,25	0,12	0,19	1,26
AU	0,74	0,20	0,14	0,24	1,31
BE	0,79	0,17	0,10	0,16	1,21
BR-MT	0,50	0,10	0,03	0,09	0,72
BR-SC	0,63	0,08	0,04	0,08	0,84
CA	0,62	0,11	0,11	0,08	0,91
DN	0,63	0,17	0,11	0,15	1,06
ES	0,71	0,18	0,07	0,10	1,06
EUA	0,49	0,10	0,05	0,10	0,74
FI	0,63	0,26	0,12	0,22	1,24
FR	0,67	0,20	0,10	0,16	1,13
GB	0,79	0,20	0,10	0,16	1,25
HU	0,75	0,23	0,11	0,18	1,26
IR	0,81	0,19	0,11	0,17	1,28
IT	1,01	0,19	0,14	0,20	1,54
PB	0,68	0,27	0,10	0,16	1,20
RC	0,72	0,42	0,11	0,13	1,37
SU	0,71	0,14	0,12	0,25	1,22
Mínimo	0,49	0,08	0,03	0,08	0,72
Média	0,70	0,19	0,10	0,16	1,14
Máximo	1,01	0,42	0,14	0,25	1,54

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados em tabela InterPIG 2018 (Comunicação por e-mail). Tabela fornecida por Carol Davis, lead analyst in farm economics do Agriculture and Horticulture Development Board (AHDB) e membro da rede InterPIG, em novembro de 2019.

Tabela 6. Custo de produção em 2018 em R\$/kg vivo.

País	Alimentação	Outros custos variáveis	Mão de obra	Depreciação e custo de capital	Total
AL	3,01	1,09	0,50	0,83	5,43
AU	3,17	0,84	0,58	1,04	5,63
BE	3,38	0,72	0,42	0,69	5,22
BR-MT	2,14	0,41	0,13	0,40	3,08
BR-SC	2,73	0,36	0,19	0,33	3,60
CA	2,67	0,45	0,48	0,34	3,94
DN	2,70	0,74	0,47	0,66	4,57
ES	3,04	0,79	0,32	0,43	4,58
EUA	2,12	0,42	0,21	0,42	3,17
FI	2,72	1,12	0,54	0,96	5,35
FR	2,88	0,87	0,43	0,68	4,87
GB	3,41	0,86	0,45	0,67	5,39
HU	3,23	0,97	0,47	0,77	5,44
IR	3,50	0,81	0,48	0,73	5,51
IT	4,35	0,83	0,59	0,87	6,64
PB	2,91	1,16	0,43	0,68	5,18
RC	3,10	1,81	0,46	0,55	5,92
SU	3,04	0,61	0,51	1,09	5,25
Mínimo	2,12	0,36	0,13	0,33	3,08
Média	3,01	0,82	0,43	0,67	4,93
Máximo	4,35	1,81	0,59	1,09	6,64

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados em tabela InterPIG 2018 (Comunicação por e-mail). Tabela fornecida por Carol Davis, lead analyst in farm economics do Agriculture and Horticulture Development Board (AHDB) e membro da rede InterPIG, em novembro de 2019.

Tabela 7. Custos total e variação anual em 2017 e 2018, em Euro/kg vivo e R\$/kg vivo.

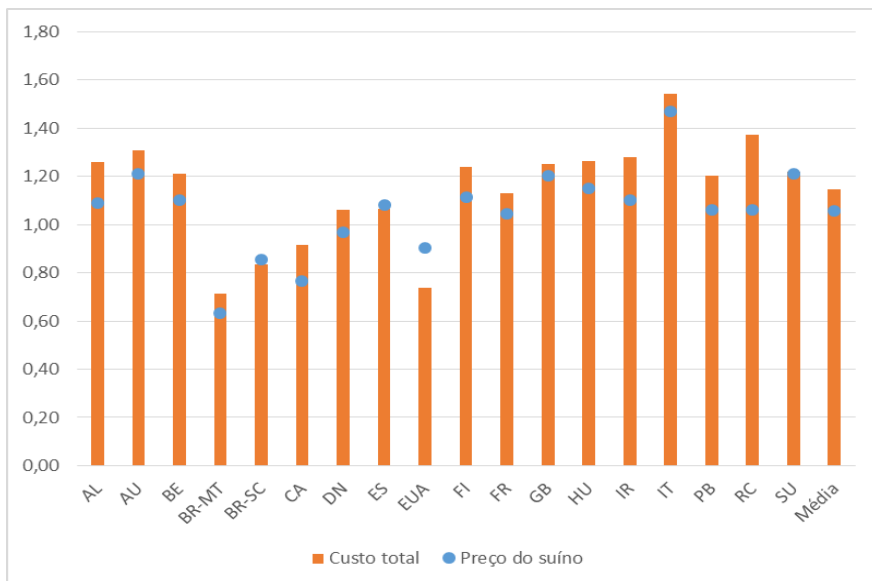
País	Custo total em Euro/kg vivo		Variação %	Custo total em R\$/kg vivo		Variação %
	2017	2018		2017	2018	
AL	1,20	1,26	4,59	4,35	5,43	24,88
AU	1,24	1,31	5,32	4,48	5,63	25,75
BE	1,17	1,21	3,70	4,22	5,22	23,81
BR-MT	0,76	0,72	-5,60	2,73	3,08	12,71
BR-SC	0,93	0,84	-10,04	3,35	3,60	7,41
CA	0,89	0,91	2,42	3,22	3,94	22,29
DN	1,02	1,06	4,37	3,66	4,57	24,61
DN33	0,96	1,01	4,71	3,48	4,35	25,02
ES	1,03	1,06	3,11	3,72	4,58	23,11
EUA	0,73	0,74	0,11	2,65	3,17	19,53
FI	1,22	1,24	1,36	4,42	5,35	21,02
FR	1,11	1,13	1,67	4,01	4,87	21,38
FR33	1,06	1,09	3,27	3,83	4,72	23,30
GB	1,17	1,25	7,06	4,22	5,39	27,82
GB-OUT	1,19	1,30	8,91	4,30	5,59	30,03
HU	1,20	1,26	5,24	4,33	5,44	25,66
IR	1,25	1,28	1,93	4,53	5,51	21,70
IT	1,51	1,54	1,82	5,46	6,64	21,57
PB	1,21	1,20	-0,74	4,37	5,18	18,51
RC	1,32	1,37	4,44	4,75	5,92	24,69
SU	1,21	1,22	0,60	4,37	5,25	20,11
Mínimo	0,73	0,72	-10,04	2,65	3,08	7,41
Média	1,12	1,14	1,74	4,05	4,93	21,48
Máximo	1,51	1,54	7,06	5,46	6,64	27,82

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados em tabela InterPIG 2018 (Comunicação por e-mail). Tabela fornecida por Carol Davis, lead analyst in farm economics do Agriculture and Horticulture Development Board (AHDB) e membro da rede InterPIG, em novembro de 2019.

Tabela 8. Taxas de câmbio em 2017 e 2018 e taxa média de juros em 2018.

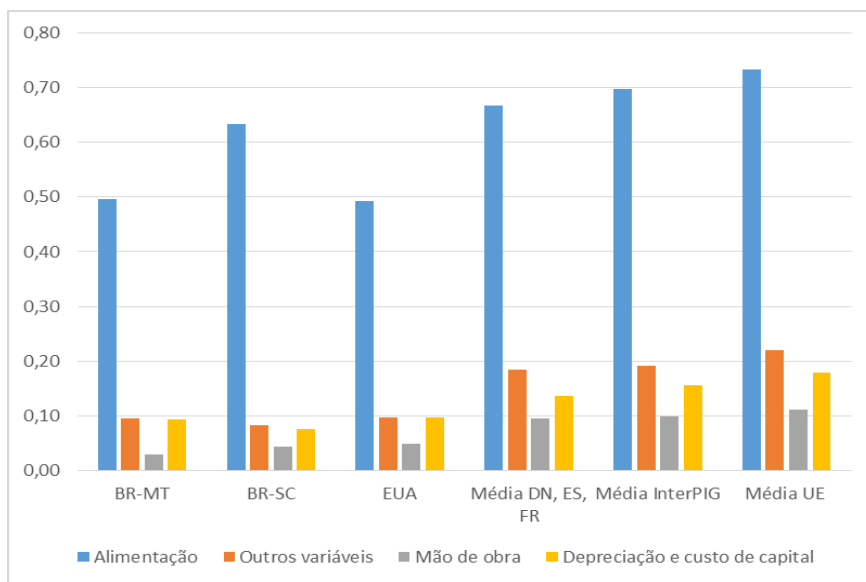
País	Moeda	Taxa de câmbio (moeda local/Euro)		Taxa média de juros (% ao ano, em 2018)		
		2017	2018	Variação %	Capital de giro	Investimento
AL	Euro	1,00	1,00	0,0	3,00	2,07
AU	Euro	1,00	1,00	0,0	3,50	2,50
BE	Euro	1,00	1,00	0,0	2,50	2,80
BR-MT	Real	3,61	4,31	19,4	10,13	7,38
BR-SC	Real	3,61	4,31	19,4	7,00	6,00
CA	Dólar CA	1,47	1,53	4,5	5,00	4,00
DN	Euro	7,45	7,45	-2,6	5,80	3,19
ES	Euro	1,00	1,00	0,0	2,90	1,90
EUA	Dólar EUA	1,13	1,18	0,0	5,79	5,37
FI	Euro	1,00	1,00	0,0	6,00	3,50
FR	Euro	1,00	1,00	0,0	2,18	1,15
GB	Libra	0,88	0,88	1,0	3,15	2,72
HU	Florin	309,19	318,87	3,1	1,14	2,68
IR	Euro	1,00	1,00	0,0	5,50	4,50
IT	Euro	1,00	1,00	0,0	4,50	3,50
PB	Euro	1,00	1,00	0,0	3,58	2,58
RC	Coroa DN	26,33	25,65	6,5	3,86	3,53
SU	Coroa SU	9,63	10,26	4,7	4,00	3,00

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados em tabela InterPIG 2018 (Comunicação por e-mail). Tabela fornecida por Carol Davis, lead analyst in farm economics do Agriculture and Horticulture Development Board (AHDB) e membro da rede InterPIG, em novembro de 2019.



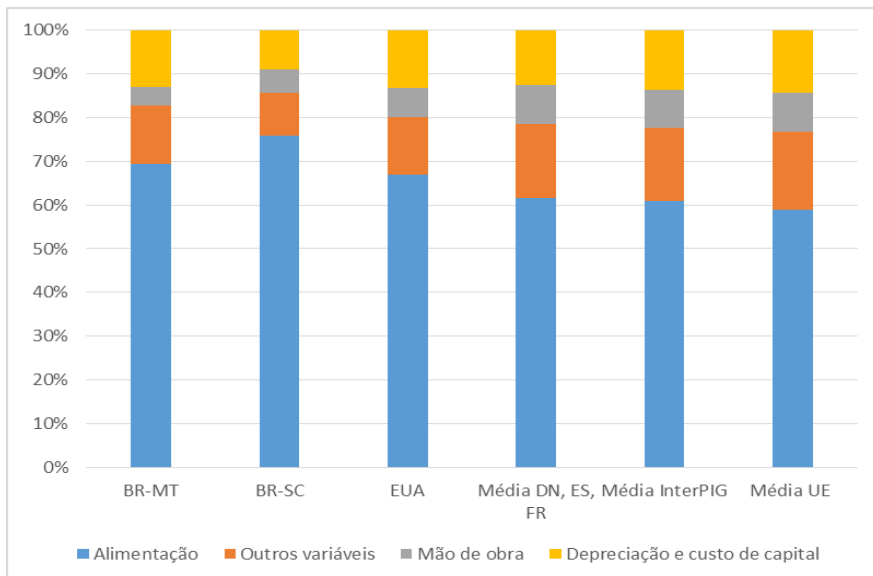
Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados em tabela InterPIG 2018 (Comunicação por e-mail).

Figura 1. Preço e custos de produção em 2018, Euro/kg vivo.



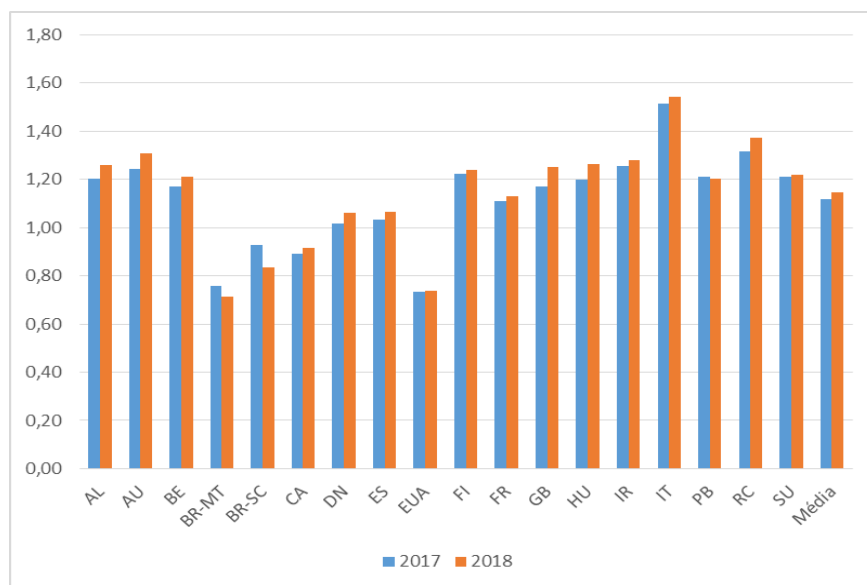
Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados em tabela InterPIG 2018 (Comunicação por e-mail).

Figura 2. Itens dos custos de produção em 2018, em países selecionadas, Euro/kg vivo.



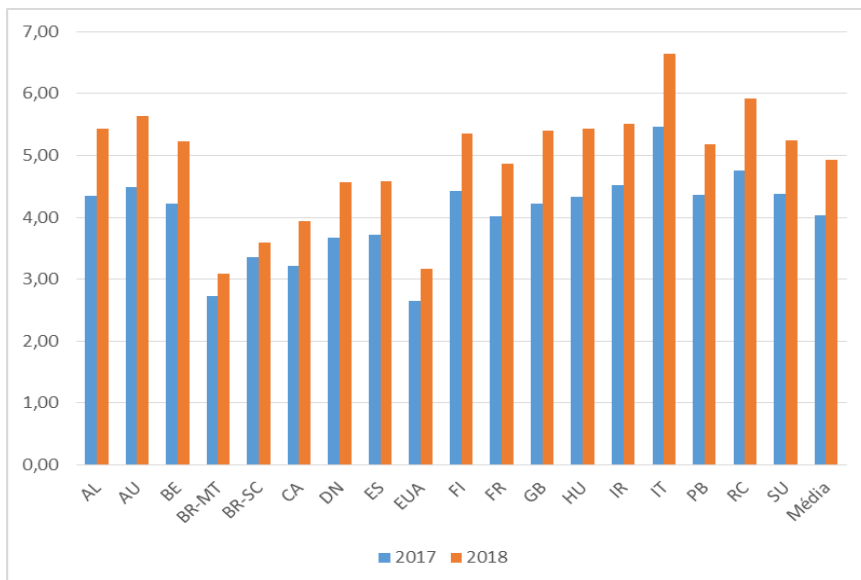
Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados em tabela InterPIG 2018 (Comunicação por e-mail).

Figura 3. Composição dos custos de produção em 2018, em regiões selecionadas, % do custo total.



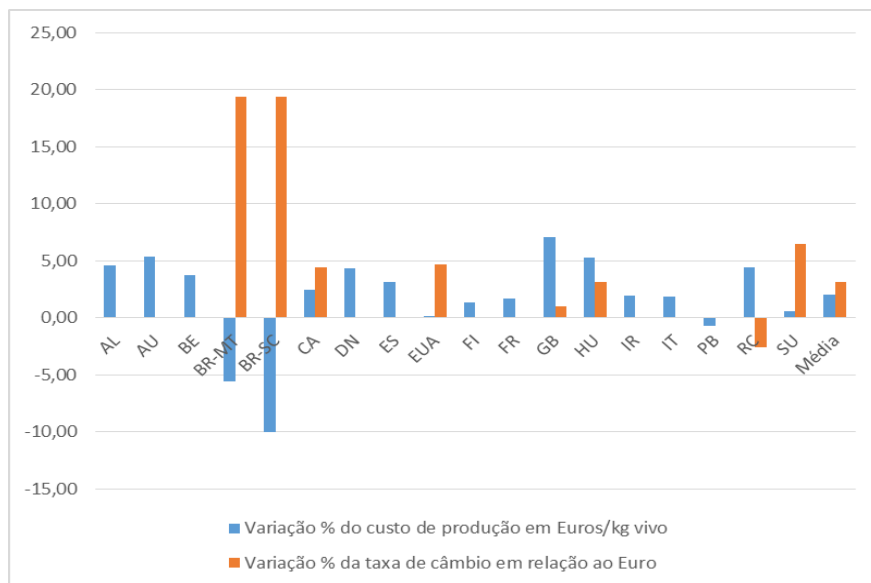
Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados em tabela InterPIG 2018 (Comunicação por e-mail).

Figura 4. Custo total em 2017 e 2018, Euro/kg vivo.



Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados em tabela InterPIG 2018 (Comunicação por e-mail).

Figura 5. Custo total em 2017 e 2018, R\$/kg vivo.



Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados em tabela InterPIG 2018 (Comunicação por e-mail).

Figura 6. Variação dos custos e da taxa de câmbio entre 2017 e 2018, em %.

Considerações finais

Todos os países da rede InterPIG apresentaram em 2018 elevação de custos em euros, exceto Mato Grosso e Santa Catarina, no Brasil, e os Países Baixos. Os Estados Unidos apresentaram custos estáveis em euros, mantendo posição de liderança ao lado de Mato Grosso. O aumento do preço do milho e do farelo de soja no Brasil foram compensados pela desvalorização do Real frente ao Euro, sendo que todos os países da rede InterPIG apresentaram elevação no preço da ração entre 2017 e 2018. Santa Catarina ainda apresenta preços de ração elevados entre os países com ração mais cara da rede InterPIG. Em 2018, o câmbio teve impacto determinante na competitividade dos países, com a desvalorização do Real de 19% ampliando a vantagem em custos no Brasil. A competitividade brasileira ainda tem por base, além do preço dos grãos no Centro-Oeste, a sua eficiência zootécnica e, sobretudo, os custos da mão de obra e de instalações e equipamentos.

Referências

- AGRINESS. **Relatório Anual do Desempenho da Produção de Suínos**. Florianópolis, [2018]. 1 folder. 11ª edição. Disponível em: <https://melhoresdasuinoicultura.com.br/>
- MARTINS, F. M.; SANTOS FILHO, J. I. dos; SANDI, A. J.; MIELE, M.; LIMA, G. J. M. M. de; BERTOL, T. M.; AMARAL, A. L. do; MORÉS, N.; KICH, J. D.; DALLA COSTA, O. A. **Coefficientes técnicos para o cálculo do custo de produção de suínos, 2012**. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2012. 10p.
- MIELE, M. **Custos de produção de suínos em 2017 nos países da rede InterPIG**. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2018. 17 p. (Embrapa Suínos e Aves. Comunicado Técnico, 554).
- MIELE, M.; DOS SANTOS, J. I.; MARTINS, F. M.; SANDI, A. J.; SULENTA, M. **Custos de Produção de Suínos em Países Selecionados, 2010**. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2011. 21 p. (Embrapa Suínos e Aves. Comunicado Técnico, 499).
- MIELE, M.; MICHETTI, M.; DOS SANTOS, M. C.; SILVA, R.; DÁVALOS, C.; GAUER, C. **Custos de produção de suínos em Mato Grosso em 2018 e evolução dos resultados entre 2017 e primeiro trimestre de 2019**. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2019. 18 p. (Embrapa Suínos e Aves. Comunicado Técnico, 558).
- 2019 PIG CONFERENCE, 2019, Pequim. Presentations of the Global Forum. Braunschweig: Agri Benchmark; Pequim: Chinese Academy of Agricultural Sciences-CAAS, 2019. Disponível em: <http://www.agribenchmark.org/pig/conferences/pig-conference-2019.html>. Acesso em: 20 nov. 2019.

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Suínos e Aves
Rodovia BR 153 - KM 110
Caixa Postal 321
89.715-899, Concórdia, SC
Fone: (49) 3441 0400
Fax: (49) 3441 0497
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

1ª edição
Versão eletrônica (2019)



MINISTÉRIO DA
**AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO**



Comitê Local de Publicações da Embrapa Suínos e Aves

Presidente
Marcelo Miele

Secretária-Executiva
Tânia Maria Biavatti Celant

Membros
*Airton Kunz, Ana Paula Almeida Bastos,
Gilberto Silber Schmidt, Gustavo Julio Mello
Monteiro de Lima, Monalisa Leal Pereira*

Supervisão editorial
Tânia Maria Biavatti Celant

Revisão técnica
*Dirceu João Duarte Talamini
Franco Muller Martins*

Revisão de texto
Lucas Scherer Cardoso

Normalização bibliográfica
Claudia Antunez Arrieche

Tratamento das ilustrações
Vivian Fracasso

Projeto gráfico da coleção
Carlos Eduardo Felice Barbeiro

Editoração eletrônica
Vivian Fracasso

Foto da capa
Gustavo Julio Mello Monteiro de Lima

CGPE 15692